

O IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia, a ABRASCO JOVEM e a Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde

Edson Theodoro dos Santos Neto¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil.
Presidente da Comissão ABRASCO JOVEM no IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia

O Congresso Brasileiro de Epidemiologia é uma iniciativa da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), criada na década de 1970, entre os rumores das lutas sociais pela Reforma Sanitária no Brasil, para a criação do Sistema Único de Saúde.

Os primórdios do Congresso Brasileiro de Epidemiologia datam de 1984, onde foi realizada na cidade de Friburgo, Rio de Janeiro a primeira Reunião Nacional sobre Ensino e Pesquisa na Epidemiologia no Brasil. Nos anos seguintes ocorreram dois seminários para o desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil e criação de um plano diretor de desenvolvimento desse campo científico, nos anos de 1986 e 1989.

Somente em 1990 a ABRASCO promoveu o 1º Congresso Brasileiro de Epidemiologia, em Campinas, São Paulo, reunindo cerca de 1500 participantes e quase 400 trabalhos científicos. Em 1992, o 2º Congresso Brasileiro de Epidemiologia realizado em Belo Horizonte, Minas Gerais, contou com a participação de 2000 congressistas e a apresentação de 681 trabalhos. Em 2008, a epidemiologia brasileira recebe o reconhecimento internacional e sedia o Congresso Mundial de Epidemiologia na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Além disso, o aumento expressivo da produção científica da área se manteve nos congressos posteriores, visto que no 8º Congresso de Epidemiologia, realizado em novembro de 2011, em São Paulo, aproximadamente 3000 trabalhos foram inscritos.

A produção da ciência epidemiológica brasileira tem sido comparativamente maior que a produção de países em desenvolvimento. Além disso, no cenário nacional ainda destacam-se São Paulo e Rio de Janeiro como grandes polos indutores de ciência no Brasil. No contexto da região sudeste, o Estado do Espírito Santo tem avançado na formação de profissionais de saúde e pesquisadores com o foco na epidemiologia. Entretanto, isso representa muito pouco diante do grande desafio da gestão de um Sistema Único de Saúde pautado em critérios epidemiológicos. A realização do 9º Congresso Brasileiro de Epidemiologia no Espírito Santo indica a visibilidade nacional que a ciência epidemiológica tem ganhado no Brasil e vislumbra a possibilidade de um crescimento ainda maior da área e incorporação dos seus conhecimentos na saúde pública.

O IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia ocorreu entre os dias 07 a 10 de setembro de 2014, em Vitória, Espírito Santo, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da Saúde Coletiva brasileira, tendo como tema central “As fronteiras da epidemiologia contemporânea: do conhecimento científico à ação”. O congresso projetou Estado do Espírito Santo e a Universidade Federal do Espírito Santo no contexto nacional e internacional, visto que

as novas fronteiras do conhecimento epidemiológico científico forma abordadas nos cinco eixos temáticos principais do evento: Abordagens teóricas relevantes para o campo, Avanços metodológicos, Epidemiologia e política de saúde, Epidemiologia no contexto das ciências sociais e humanas - temas importantes no atual perfil epidemiológico brasileiro -. Ao sediar o congresso Espírito Santo teve a oportunidade ímpar para incorporar em suas estratégias de intervenção em saúde os conhecimentos mais recentes e inovadores do Brasil e do mundo.

A Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde (RBPS) exerceu papel crucial no IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia, visto que oportunizou a participação dos estudantes de graduação e pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* em Saúde Coletiva ou de outras áreas do conhecimento, por meio da sessão ABRASCO JOVEM. A comissão da ABRASCO JOVEM, composta por jovens doutores ou doutorandos em epidemiologia: Edson Theodoro dos Santos Neto, Karina Tonini dos Santos Pacheco, Franciéle Marabotti Costa Leite, Carolina Maia Martins Sales, Tássia Costa Souza, Thiago Nascimento do Prado, que ficaram responsáveis por organizar atividades comunicações coordenadas e pôsteres durante a realização do congresso. Além disso, tal comissão exerceu a função de editoração dos artigos científicos pautados no conhecimento epidemiológico presentes nesse número.

Esses jovens desbravadores das fronteiras do conhecimento epidemiológico certamente terão muito a contribuir para o fortalecimento e tradução da ciência para a prevenção de doenças, promoção de saúde, produção de políticas públicas e melhoria das condições de vida e saúde da população do Espírito Santo, do Brasil e, quem sabe, do mundo.